

Notas terapêuticas

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA TERAPEUTICA DAS INFECÇÕES PELA VACINA DE DELBET (PROPIDON) E ANALISE DO QUADRO LEUCOCITARIO DOS DOENTES SUBMETIDOS ÀQUELE METODO

Dr. Sebastião Hermeto Junior — Publicações Medicas, S. Paulo, ano IV, n.º 11, junho de 1933.

Hermeto Junior, que é assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de S. Paulo, apresenta uma contribuição á terapeutica das infecções pelo propidon (vacina de Delbet) e, outrosim, analisa o quadro leucocitario dos doentes submetidos àquele metodo.

Começa o trabalho por uma revisão da bibliografia do propidon, de dezembro de 1914 a 1933. Mostra que a reação hipertermica não depende da quantidade da vacina injetada, mas principalmente do estado de аллергия de cada doente para os germes contidos na vacina. Frisa que o numero de doses médias para uma cura clinica é de 3 a 4 ampolas. Estudando o mecanismo da ação, mostra que, inicialmente, o propidon age pelo choque proteico e pelos anticorpos temporariais e, posteriormente, por um estimulante ao sistema reticulo-endotelial do organismo, realizando a imunidade geral e local.

Em relação ás indicações, mostra que êle deve ser feito nas infecções de origem estafilococica, estreptococica e piocianica, como tambem nas que estes germes estiverem associados a outros. Observa que a reação geral, manifestada pela hipertermia, é função do estado alergico individual para os germes piogenicos habituais.

Abordando a analise do quadro leucocitario nos doentes submetidos ao propidon, o A. mostra que, nos portadores de infecção aguda, o quadro apresenta seguidamente uma linfomonocitose aliada a uma eosinofilia, prova de melhora pronunciada. Quando, apesar do tratamento, persiste o quadro agudo, deve-se considerar tanto melhor o prognostico quanto mais pronunciada for a eosinofilia (afastadas as possiveis causas de erro).

Finalmente, Hermeto Junior resalta que um quadro leucocitario de uma infecção aguda, acompanhada de eosinopenia, é geralmente prova de um prognostico reservado, explicando-se então a inutilidade de qualquer meio terapeutico.

O A. apresenta uma contribuição pessoal de 11 observações, notan-

do-se um unico caso de insucesso da vacina de Delbet. Entretanto, frisa que neste caso o doente apresentava, antes de submeter-se ao tratamento, um quadro leucocitario agudo com eosinopenia muito acentuada.

Registe-se ainda ser o trabalho bastante elucidado por diversas fotografias, diagramas e hemogramas (estes ultimos foram os de Lauro Cruz e Erlindo Salzano). O trabalho traz tambem importante bibliografia.

OBSERVAÇÃO

Atesto que tenho empregado, tanto na clinica particular, como na hospitalar, o preparado "Aurocarpol" do Laboratorio Raul Leite, em casos de tuberculose pulmonar, com resultados satisfatorios.

Rio de Janeiro, 2 3de Agosto de 1933.

Dr. Henrique Esteves

Director dos Hospitais de Tuberculosos do Pará.
